

COMO TRABALHAR A CULTURA NAS AULAS DE ESPANHOL COM CRIANÇAS DE 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jorge Rafael Fuck (Mestrando MEPEM-UEL)
Simone Rinaldi (MEPEM-UEL)

RESUMO

Este trabalho tem o propósito de apresentar o projeto de pesquisa para o Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas, da Universidade Estadual de Londrina. O estudo visa a contribuir para as investigações no campo do ensino e da aprendizagem de espanhol para crianças dos primeiros anos do ensino fundamental. Entre outros objetivos, o foco deste trabalho é sugerir propostas de trabalho que envolvam aspectos culturais, ampliando possibilidades de trabalho do professor para o ensino de língua espanhola a alunos do Ensino Fundamental, em cujo contexto lecionamos atualmente e de onde surgiu o interesse da presente investigação. Assim, nos apoiamos em estudos sobre: formação de professores de espanhol para crianças (RINALDI, 2006, 2011), desenvolvimento infantil (NOVELO, 2002) e cultura (SANTOS, 2006). Realizaremos nesta pesquisa, uma análise da coleção didática de espanhol para crianças, chamada Nuevo Recreo, edição de 2014 e, para tanto, utilizaremos uma matriz de análise de material didático ainda a ser escolhida. Iremos propor um encarte para o professor com práticas de trabalhos para o ensino de espanhol que englobem cultura por meio de atividades lúdicas se observarmos a falta de atividade que contemple os aspectos culturais.

Palavras-chave: cultura, materiais didáticos, língua espanhola para crianças.

ABSTRACT

This work aims to present the research project for the Professional Master's Degree in Foreign Languages Modern, the State University of Londrina. The study aims to contribute to the research in the field of teaching and learning Spanish for children in the early years of elementary school. Among other objectives, the focus of this paper is to suggest proposals for work involving cultural, expanding teacher job opportunities for Spanish language education to elementary school students, in which context currently We teach and where the interest of this investigation came . Thus, we rely on studies: Training Spanish teachers for children (RINALDI, 2006, 2011) child development (NOVELO, 2002) and culture (SANTOS, 2006) will carry out this research, one of the didactic collection analysis of Spanish children, called Nuevo Recreo, 2014 edition and both will use a courseware analysis matrix yet to be chosen. We will propose a booklet for the teacher with practical work for teaching Spanish covering culture through play activities, if we observe that it don't has cultural aspects in activities.

Keywords: culture, teaching materials, Spanish for children.



RESUMEN

Este trabajo tiene el propósito de presentar el proyecto de investigación para el Mestrado Profissional em Letras Extranjeiras de la Universidade Estadual de Londrina. Este estudio viene a contribuir para las investigaciones en el campo de la enseñanza y del aprendizaje de español para niños que están en los primeros años de la enseñanza fundamental. Entre otros objetivos, el foco de esta investigación es sugerir propuestas de trabajo que envuelvan aspectos culturales, que amplía las posibilidades de trabajo del profesor para la enseñanza de lengua española a alumnos de la Enseñanza Fundamental, en cuyo contexto enseñamos actualmente y de donde surgió el interés en la presente investigación. Para esto, nos apoyamos en estudios sobre: formación de profesores de español para niños (RINALDI, 2006, 2011) desarrollo infantil (NOVELO, 2002), y cultura (SANTOS, 2006). Realizaremos en esta investigación, un análisis de la colección de libros de textos de español para niños, llamada Nuevo Recreo, edición de 2014 y, para ello, utilizaremos una matriz de análisis de material didáctico, todavía a ser elegida. Vamos a proponer una guía para el profesor con prácticas de trabajos para la enseñanza del español que engloben cultura por medio de actividades lúdicas, si observamos la falta de actividades que contengan los aspectos culturales.

Palabras – clave: cultura, materiales didacticos, lengua española para niños.

INTRODUÇÃO

Conforme a Lei Federal nº. 11.161, de 05 de agosto de 2005, tornou-se obrigatória a oferta do ensino de espanhol nas escolas públicas e privadas de ensino médio em todo o território nacional, porém optativa para os alunos.

Além da obrigatoriedade da lei que se refere ao ensino médio, atualmente é crescente a introdução do espanhol nos anos finais do ensino fundamental, assim como, em menor expressão, nos primeiros anos do ensino fundamental I e, inclusive, na educação infantil, em algumas instituições de ensino. Nossa experiência demonstra que a maior oferta dessa língua estrangeira em todo o ensino fundamental e educação infantil ocorre, principalmente, nas escolas particulares, como é o caso de três colégios do estado de Santa Catarina. Um deles, em Palhoça, oferece a língua espanhola a partir da educação infantil e os outros dois, em Blumenau, a partir do 1º ano do ensino fundamental.

Entretanto o que vemos, na prática, são professores com habilitação em Letras-Espanhol como eu, por exemplo, atuando com os primeiros anos do ensino fundamental e/ou educação infantil sem terem tido, na formação inicial qualquer disciplina que incluísse especificidades de um trabalho com o ensino de línguas estrangeiras para crianças. Esse é o motivo do nosso interesse por esta pesquisa.

1. NOSSO PROJETO

Este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar a existência de aspectos culturais nas atividades constantes de uma coleção didática destinada ao ensino de



espanhol para crianças dos primeiros anos do ensino fundamental. A coleção escolhida foi Nuevo Recreo, edição de 2014, porque a utilizamos em nossas aulas diárias com esse público num colégio particular da cidade de Blumenau, SC. Como o material foi publicado em 2014, vemos que é atual. Além disso, o próprio nome traz a informação de que é uma re-edição, pois foi acrescentada a palavra “Novo” no título. A primeira edição data de 2008, a segunda edição data de 2011.

Ao encontrarmos atividades que contemplem os aspectos culturais, verificaremos de que forma são apresentados, em quais capítulos isso ocorre e principalmente como são expostos ao aluno, pois esse é um tema bastante relevante ao se tratar de um trabalho especialmente com crianças que estarão conhecendo uma nova língua, portanto a uma nova cultura, porque quando falamos de língua não a podemos dissociar da cultura que ela traz. Assim, como afirmam González e Pamula (apud Moya, 2003, p.57),

O primeiro contato com a língua estrangeira supõe para o aluno a emoção de estar diante de um novo código sonoro e linguístico, assim como também de conhecer e observar uma cultura diferente da sua própria.

A sensibilização é uma fase da aprendizagem que vai determinar a atitude do aluno com respeito a sua futura percepção da cultura e das pessoas que falam e interagem na língua que aprende.¹ (Esta e as demais são traduções livres nossas)

Após a análise, pretendemos, também apresentar propostas que ampliem o repertório didático do professor que comumente utilize essa coleção comercial.

No caso de não encontrarmos indícios de dimensões culturais presentes na referida coleção, ofereceremos atividades inéditas e/ou adaptadas para que o professor possa utilizá-las em sua prática pedagógica.

Em ambos os casos, entendemos que é imprescindível que o professor adquira embasamento conceitual. Para isso, pretendemos oferecer, junto às atividades, orientações teóricas a esse respeito.

Portanto, este projeto procurará investigar o tema cultura relacionando-o ao ensino de espanhol para crianças, como veremos no próximo item.

2. CULTURA E CRIANÇA

Além dos objetivos já mencionados, pretendemos compreender, entre outros aspectos, como o professor de espanhol atua com crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental englobando o tema cultura nas atividades propostas pois, segundo Santos (2006, p. 40)

¹ Do original: El primer contacto con la lengua extranjera supone para el aprendiz la emoción de enfrentarse a un nuevo código sonoro y lingüístico, pero también de conocer y observar una cultura diferente de la suya propia.

La sensibilización es una fase del aprendizaje que va a determinar la actitud del alumno respecto a su futura percepción de la cultura y de las personas que hablan e interactúan en la lengua que aprende.



Não é de se estranhar, pois, que prevaleça nas preocupações com cultura aquela tendência a procurar localizar e entender os aspectos da vida social não diretamente materiais. Lembrem-se de que a discussão de cultura está muito ligada à constatação da diversidade. E é nesses aspectos não materiais que a diversidade se expressa com mais vigor.

O desenvolvimento do tema cultura com crianças nem sempre é feito utilizando-se de material concreto que elas possam levar para casa e demonstrar seu aprendizado. Por esse motivo, esse trabalho é mais dificilmente "visualizado" pelos pais ou por quem não está naquele ambiente de aprendizagem.

Esse fato nos impele à produção de um material didático que promova a inclusão dos aspectos culturais nas aulas de espanhol como língua estrangeira para crianças.

Essa, entre outras indagações, são algumas questões que vêm à tona quando pensamos no ensino de uma língua estrangeira para crianças, pois aprender um novo idioma não é apenas aprender códigos de escrita, leitura ou simplesmente a memorização de vocabulário, o ensino de uma língua estrangeira só terá real sentido se com esse conjunto de elementos como já mencionados, os alunos tiveram a oportunidade de compreender algumas das relações sociais que permeiam os lugares e as próprias crianças que falam o idioma alvo, como afirma Santos (2006, p. 42-3)

Cultura diz sempre respeito a processos globais dentro da sociedade, e ficar enfatizando relações miúdas de significado pode fazer com que vocês percam de vista aqueles. Na verdade tais elementos só fazem sentido dentro daqueles processos. Assim, só se pode entender a importância das brincadeiras infantis estudando toda formação cultural que se dá às crianças e localizando-as dentro desta.

Para tanto, faz-se necessário que os alunos tenham contato com costumes e hábitos de crianças pertencentes a outras culturas, para que se possibilite uma real compreensão desses aspectos, ainda que nossos alunos estejam inseridos nessa realidade de modo artificial como a sala de aula. Ainda segundo José Luiz Santos (2006 p. 42), “os processos de simbolização são muito importantes no estudo da cultura. É a simbolização que permite que o conhecimento seja condensado, que as informações sejam processadas, que a experiência acumulada seja transmitida e transformada.”

Outro objetivo da nossa pesquisa é proporcionar ao professor de 1º ao 5º ano embasamento teórico e também prático para aprimorar seu trabalho com relação ao desenvolvimento das questões culturais no ensino de espanhol para crianças, por meio de propostas dinâmicas e lúdicas relacionadas ao tema.

Rinaldi (2006, p. 35) orienta que:

Ao proporcionar os primeiros contatos com a língua estrangeira, é conveniente que o professor esteja consciente da importância que o lúdico tem na formação das crianças e que procurem a melhor forma de conduzir esses contatos, sem causar dificuldades futuras na relação aluno-língua estrangeira.

O ensino de uma língua estrangeira para crianças pode ser, segundo Rinaldi (2006, p. 31), “... oportunidade de conhecer e melhor compreender culturas diferentes



da sua, como propõem Boéssio (2004) e os PCNs, evitando o estigma do preconceito que aparece com frequência quando se tem contato com aquilo que é diferente.”

Parra (2014, p. 41) afirma, segundo seus estudos, que “A linguagem, como principal fonte de interação social, constitui-se também fonte de cultura já que a língua está carregada de elementos culturais pertencentes a um grupo social.”

Além de nos preocuparmos com as questões culturais, também, trataremos de comentar, ainda que brevemente, sobre o desenvolvimento infantil.

3. DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Além dos teóricos já mencionados, contribuirão para nosso trabalho Novelo (2002) e Moya (2003), entre outros, com seus escritos sobre desenvolvimento infantil desde o nascimento até a idade escolar. Nesses textos, descrevem cada fase da criança, e que modo podemos intervir para otimização do trabalho com ela do ensino da língua estrangeira como cultura em sua formação social.

Segundo Novelo (2002, p. 17), “O ser humano é social desde seu nascimento e se encontra dotado de recursos para a comunicação.”². Isso significa que todas as crianças estimuladas poderão comunicar-se adequadamente com os pares de seu grupo, cada criança em seu tempo, pois a aprendizagem de uma língua é lenta e complexa.

Ainda o mesmo autor afirma que uma criança pode estar inserida em um contexto onde se fala mais de uma língua e que, neste caso, a criança pode apresentar a fala um pouco mais tarde que as crianças que têm apenas um referencial linguístico, pois esta criança falará nos idiomas que escuta e isso não trará nenhuma perda ou atraso no seu desenvolvimento geral.

Para tratar de aquisição de língua materna e também do processo aprendizagem e/ou aquisição de língua estrangeira que é um dos nossos principais interesse nesta pesquisa, apoiamos-nos em Moya (2003, p. 18)

Da perspectiva fonológica, assim como uma criança nativa, o pequeno aprendiz da língua estrangeira tem maior habilidade para perceber e entender sons do que produzi-los corretamente. Por isso é conveniente submeter a criança a uma exposição ampla de audições adequadas de situações reais e significativas de comunicação que permitam escutar e identificar os sons de nova língua.³

Após mencionarmos os primeiros pensamentos dos autores que estamos lendo, passamos à descrever a metodologia que utilizaremos para dar sequência à nossa investigação.

² Do original: El ser humano é social desde su nacimiento y se encuentra dotado de recursos para la comunicación.

³ Do original: Desde una perspectiva fonológica, al igual que el niño nativo, el pequeño aprendiz de la lengua extranjera tiene una mayor habilidad para percibir y entender sonidos que para producirlos correctamente. Por ello, es conveniente someterlo a un input amplio, repetitivo y adecuado en situaciones reales y significativas de comunicación que le permita escuchar e identificar los sonidos en la nueva lengua.



4. METODOLOGIA

Assim como as leituras sobre desenvolvimento infantil, para desenvolver nossa pesquisa, daremos sequência também às leituras relacionadas ao tema cultura para aprofundamento do assunto, pois muito ouve-se falar e mesmo tem-se escrito sobre o tema cultura. Assim também buscaremos referências bibliográficas que abordem o tema cultura relacionado a crianças para embasamento do nosso trabalho.

Como já mencionado, analisaremos a coleção didática *Nuevo Recreo*, edição de 2014, destinada ao ensino de espanhol para crianças dos primeiros anos do ensino fundamental. Verificaremos se a coleção aborda o tema da cultura, se é de fácil compreensão e se traz embasamento teórico para que o professor possa trabalhar com as crianças de forma clara, fidedigna, atrativa, dinâmica e lúdica para a criança.

Para analisarmos se há aspectos referentes a atividades culturais para serem trabalhadas com os alunos, decidiremos ainda qual matriz de análise didática utilizar.

Ao obtermos esses dados e ao analisarmos os resultados, proporemos algumas atividades didáticas que possam auxiliar o professor de espanhol em seu trabalho com crianças. Tecemos, aqui, alguns resultados esperados da pesquisa a ser desenvolvida.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Após analisarmos o material didático escolhido a fim de observarmos se ele inclui o tema cultura nas atividades propostas nos volumes da coleção *Nuevo Recreo*, acreditamos encontrar uma ausência de atividades que contemplem o aspecto cultural no ensino de espanhol para crianças.

Com isso, pretendemos, finalmente, propor um caderno que inclua, além de atividades que contenham as questões culturais para o ensino de espanhol para crianças, um embasamento teórico que justifique aos professores adotantes da obra a inclusão desse tema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº. 11.161**, de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2005.

MOYA, A. J. G. **La Enseñanza de la lengua extranjera em la educación infantil**. Espanha: Editora Ediciones de la Universidad de Castilla – La Mancha, 2003.

NOVELO, G. **Conozcamos a nuestros niños**. Mexico: Editora Paidós Mexicana, 2002.

PARRA, A. N. **Língua estrangeira como cultura**: Possíveis caminhos na formação social da criança. 94 p. Monografia (Especialização em Ensino de Língua Estrangeira) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina: 2014.



RINALDI, S. **O futuro é agora**: possíveis caminhos para a formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças. 2011. 261 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo: 2011.

_____. **Um retrato da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças**: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro. 2006. 177 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo: 2006.

SANTOS, J. L. **O que é cultura**. 16. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.